



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE AMIGOS DO MUSEU CASA
DE PORTINARI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 029/2008



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

APRESENTAÇÃO

A Associação Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari – ACAM PORTINARI – Organização Social de Cultura, localizada em Brodowski, interior de São Paulo, desde a sua fundação, em 17/11/1996, tem objetivos voltados ao desenvolvimento da área cultural, particularmente a museológica.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, por intermédio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), mediante colaboração técnica, operacional e financeira, viabilizada pelo Contrato de Gestão 029/2008, a ACAM Portinari visa ao desenvolvimento e aprimoramento dos museus estaduais localizados no interior, contribuindo ainda para sua qualificação como centros regionais de excelência na execução das políticas propostas pela Secretaria de Estado da Cultura.

Constituem o conjunto dos museus da SEC-SP, geridos em parceria com a ACAM Portinari o Museu Casa de Portinari, em Brodowski; o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã; o Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos, em Amparo; o Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves, em Guaratinguetá; a Casa de Cultura Paulo Setúbal, em Tatuí; o Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, em Taubaté; o Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, em Piracicaba e o Museu de Esculturas Felícia Leirner, em Campos do Jordão. Além disso, a ACAM Portinari realiza ações de apoio a museus do interior em parceria com o Sistema Estadual de Museus (SISEM).

Os chamados museus históricos e pedagógicos do Estado de São Paulo (MHPs) foram criados entre 1956 e 1973, por meio de decretos específicos. Dentre outros aspectos, os MHPs enfatizavam o caráter educacional das instituições, já enunciado no próprio nome, que também se constituía em homenagem a personagens relevantes na história do Estado de São Paulo e do país; conforme descrição sucinta a seguir:

1- Museu Casa de Portinari:

Situado em Brodowski, o museu é um dos mais importantes do interior e dos mais tradicionais da região de Ribeirão Preto.

Desde sua fundação, em 1970, abriga pinturas murais, desenhos, poemas; objetos de trabalho e de uso pessoal e documentos de Candido Portinari; ainda, móveis e utensílios do artista e de sua família. Em suas salas de exposição o espaço revela diferentes facetas do artista: poeta, político e desenhista, destacando-se no conjunto a “Capela da Nonna”, que o artista pintou para as avós, acamada e impossibilitada de caminhar à igreja para rezar.



2- **Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre:**

O museu localizado na cidade de Tupã, região noroeste do Estado, tem por objetivo principal a preservação da cultura material das etnias indígenas brasileiras e da sua contribuição na formação do Brasil.

Trata-se de um importante acervo etnográfico, constituído por instrumentos de caça, trabalho, de uso doméstico, objetos ritualísticos e referentes a outras atividades cotidianas dos índios; além de objetos que ajudam a preservar a memória da cidade de Tupã.



3- **Museu Felícia Leirner:**

O Museu de Esculturas Felícia Leirner está entre os 07 principais do mundo em seu gênero; está localizado em Campos do Jordão.

Foi instituído pelo Governo do Estado de São Paulo em 1978 e fica instalado em área interna do Auditório Cláudio Santoro.

Trata-se de um lugar privilegiado pela beleza da natureza e de sua vista de qualidade artística, apresentando, numa área de 50.000 m², rodeada por alamedas e jardins, um significativo conjunto de esculturas da autoria da artista Felícia Leirner, o qual constitui um panorama completo de sua obra.



4- **Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos:**

O museu, localizado na cidade de Amparo, possui um dos mais significativos acervos do interior do Estado, constituído por coleções de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

moedas, discos de vinil, fotografias e documentos da vida na cidade de Amparo; mobiliário, objetos de ciências naturais, técnicos e de vida cotidiana, incluindo os de transporte.

Artefatos que apresentados no museu permitem compreender noções de funcionalidade, conforto e individualidade, além de relações sociais, políticas e econômicas. Indicam fenômenos de adaptação ou de invenção, mas também de permanência e de repetição que produzem a continuidade das relações sociais.

O edifício que abriga o museu possui o status de palacete, devido às suas características arquitetônicas.



5- **Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves:**

Instalado na casa onde viveu o Conselheiro Rodrigues Alves, na cidade de Guaratinguetá, tendo seu acervo constituído por documentos e mobiliário que pertenceram ao ex-presidente, livros que fizeram parte de sua biblioteca particular e um conjunto de peças comemorativas recebidas durante seu governo, no período de 1902 a 1906, entre outros objetos.



6- **Casa de Cultura Paulo Setúbal:**

O acervo do museu é composto por objetos que pertenceram ao seu patrono, além de móveis e utensílios de moradores da cidade de Tatuí, peças do cotidiano de tropeiros, arte sacra, fotos de Pracinhas, objetos da Revolução Constitucionalista de 1932, acervo indígena, entre outros.

No conjunto destacam-se o Fardão e o Discurso de posse de Paulo Setúbal na Academia Brasileira de Letras, além de poesias e trechos dos livros do escritor tatuiano.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

7- Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato:

Trata-se de um dos museus com maior índice de visitação do interior do estado.

Instalado no antigo casarão do Visconde de Tremembé, avô materno de Monteiro Lobato, o museu apresenta em seu acervo o mobiliário que pertenceu à família do escritor, edições antigas de alguns de seus livros e oferece visitas monitoradas pelos personagens do "Sítio do Pica pau Amarelo", além de brinquedoteca, sessões teatrais e oficinas de arte.



8- Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes:

Antiga residência do primeiro presidente civil do Brasil, Prudente de Moraes, o prédio que hoje abriga o museu serviu de palco para importantes encontros políticos no período histórico da Proclamação da República.

O acervo desse museu reúne peças que pertenceram ao ex-presidente, retratando a época da formação da República brasileira, além de outros objetos que fornecem subsídios para a compreensão da história do Brasil e da cidade de Piracicaba.



Ao longo dos anos, diversos fatores influenciaram e determinaram os cenários que se configuraram para esses museus no contexto das cidades onde estão instalados e no panorama do interior paulista, observando-se, entretanto, alguns pontos de convergência quanto às necessidades básicas de requalificação.

A requalificação dessas instituições, desenvolvida pela ACAM PORTINARI, em consonância com as políticas públicas para museus da UPPM/Secretaria de Estado da Cultura, tem sido o objeto constante e ininterrupto de trabalho.

Do conjunto desses museus, quatro unidades passaram, a cargo da Secretaria de Estado da Cultura, com amplos investimentos, por obras de restauro, ampliação, readequações para acessibilidade e medidas sustentáveis foram incorporadas à estrutura do edifício, sendo essas o MHP Prudente de Moraes, em Piracicaba; o MHP Índia Vanuíre, em Tupã; o MHP Conselheiro Rodrigues Alves, em Guaratinguetá e a Casa de Cultura Paulo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Setubal, em Tatuí. Foram construídas Reservas Técnicas com o objetivo de garantir a preservação e adequada guarda das coleções. Paralelamente às obras na edificação, foram desenvolvidos e implantados novos projetos para as exposições de longa duração e reestruturação das unidades com o oferecimento de novos e melhores serviços oferecidos ao público. Os referidos projetos buscaram a valorização dos equipamentos e a sua inserção na vida cultural das cidades, visando torná-los representativos e significativos para a própria cidade, região e cenário museológico geral.

O MHFP Monteiro Lobato, em Taubaté; passou por uma obra emergencial de cobertura e elétrica, sendo que foi entregue para a Secretaria o Projeto Executivo para a obra de restauro e ampliação, que encontra-se em tramitação para início.

Também, foi realizado o projeto de restauro para o MHP Bernardino de Campos, em Amparo, com a construção de anexos, obra já iniciada pela Secretaria de Estado da Cultura. Ainda, no tocante a obras, a ACAM Portinari entregou à Secretaria o projeto de Restauro para o Museu Casa de Portinari, que já foi reapresentado algumas vezes, em atendimento às solicitações de alterações dos órgãos de patrimônio IPHAN e CONDEPHAAT, responsáveis pela aprovação nos casos de bens tombados; aqui, cabe ressaltar que dos museus em questão, apenas o de Tupã e Tatuí não são tombados, entretanto, no caso de Tatuí, trata-se de um edifício de caráter histórico.

A Secretaria de Estado da Cultura está finalizando a municipalização do M.H.P. Prudente de Moraes, em Piracicaba e ruma para a conclusão do processo em mais quatro museus que tiveram iniciada a municipalização: Museu Paulo Setúbal, em Tatuí; MHP Conselheiro Rodrigues Alves, em Guaratinguetá; MHP Bernardino de Campos, em Amparo e MHFP Monteiro Lobato, em Taubaté.

Não obstante, a ACAM PORTINARI durante 2011 acompanhará os processos de municipalização, tendo incluído a pedido da SEC, metas aditivas que só serão necessárias caso algum entrave atrase a conclusão dos mesmos, de modo a evitar a perda da continuidade do trabalho desenvolvido nesses museus.

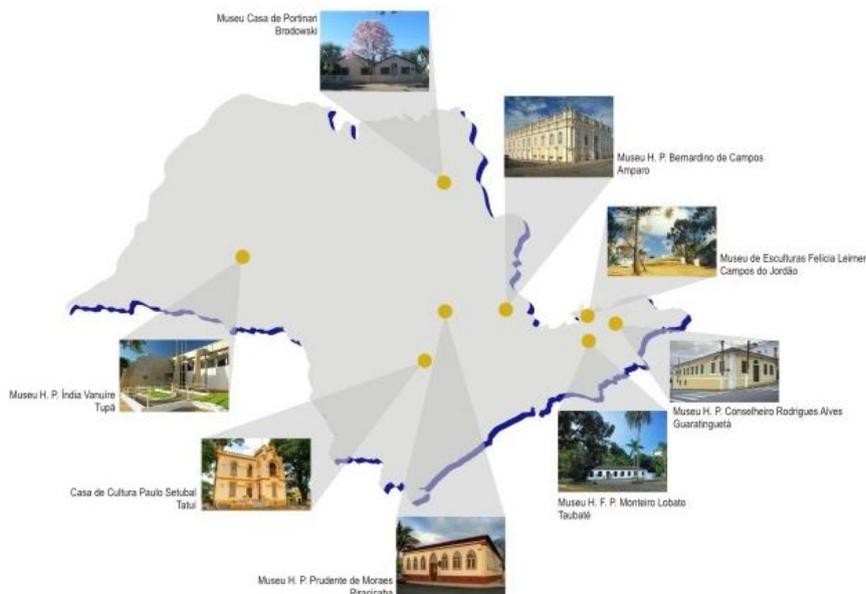
Nas ações de apoio aos museus do interior, em parceria com o SISEM a ACAM Portinari tem desenvolvido importantes ações, que vão desde a realização do Encontro Paulista de Museus, passando pelas oficinas de capacitação, assessorias técnicas até a realização de exposições itinerantes, aqui, é importante ressaltar que o apoio dado ao SISEM é estratégico para sua atuação no interior, devendo a sua continuidade ser assegurada e fortalecida.

Os museus Casa de Portinari, em Brodowski; Índia Vanuíre, em Tupã; e Felícia Leirner permanecerão estaduais e sob gestão da ACAM Portinari nos termos do Contrato de Gestão, bem como terão continuidade as ações de apoio aos museus do interior, para os quais será empreendido um trabalho contínuo de qualificação, visibilidade e consolidação no cenário museológico.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Cabe ressaltar que, ao final do presente Contrato de Gestão as conquistas realizadas para os museus, considerando-se a realidade do interior, os desafios vencidos, dentre os quais destaca-se a distância efetiva entre as unidades geridas pela ACAM Portinari e a sede, e toda a logística que esse fato implica, em todos os sentidos, quer nas rotinas administrativas, quer para as ações técnicas, sendo necessário um deslocamento quase que diário para o efetivo e necessário acompanhamento do trabalho, conforme o mapa a seguir demonstra com propriedade:



Cidades	Número de habitantes	Distância de São Paulo(Km)	Região Administrativa	Pólo
Taubaté	273.500	150	São José dos Campos / Vale do Paraíba	Polo 5 - Taubaté
Tupã	70.000	530	Marília	Polo 8 - Pres. Prudente
Brodowski	21.000	342	Ribeirão Preto	Polo 9 - Ribeirão Preto
Tatuí	109.000	148	Sorocaba	Polo 12 - Itu
Guaratinguetá	113.500	190	São José dos Campos / Vale do Paraíba	Polo 5 - Taubaté
Amparo	66.000	135	Campinas	Polo 7 - Piracicaba
Piracicaba	369.000	159	Campinas	Polo 7 - Piracicaba
Campos do Jordão	46.505	186	São José dos Campos / Vale do Paraíba	Polo 5 - Taubaté



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Também, as diferentes realidades municipais, bem como as relações que os diferentes museus estabeleceram ao longo dos anos com as respectivas cidades onde estão instalados, as quais influenciam diretamente nas ações propostas e desenvolvidas junto aos mesmos, constituindo-se elementos fortalecedores ou complicadores dessas ações.

As perspectivas são as melhores possíveis para essas unidades para as quais foram estabelecidas importantes diretrizes, notadamente aquelas ligadas às coleções e conservação preventiva das edificações; a realização da importante atualização dos arrolamentos e diagnósticos dos acervos, com a criação de banco de dados que permitirão e assegurarão as ações ligadas ao acervo, desde a sua documentação até a pesquisa.

A realização inédita dos PLANOS MUSEOLÓGICOS, pode ser considerada um divisor de águas para os museus do interior, sendo um Plano Museológico uma das principais ferramentas para o trabalho de um museu e o adequado planejamento de sua gestão, que poderá garantir a realização de ações de caráter técnico, administrativo e operacional, visando a preservação e difusão do patrimônio cultural da instituição a curto, médio e longo prazos, promovendo a necessária continuidade do trabalho em desenvolvimento, embasado na definição da missão, visão e estratégias de ação, registradas e consolidadas em documento próprio, inclusive em termos da legislação vigente: Estatuto Brasileiro de Museus, criado através da Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009 (Capítulo II, Seção III – Do Plano Museológico – Artigos 44,45,46,47 e Parágrafos).

Assim, a ACAM Portinari vê na realização dos Planos Museológicos – Primeira Versão – uma imprescindível estratégia para a qualificação e fortalecimento do trabalho dos museus sob sua responsabilidade, em consonância com as políticas públicas e diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura, através da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico – UPPM; inclusive, sua publicação, em andamento, será uma importante contribuição na difusão e referência para o desenvolvimento de trabalho de natureza semelhante em outras instituições, como também fomentará reflexões, intercâmbios e práticas de idéias entre profissionais e pessoas que atuam em instituições de memória e patrimônio.

A gestão dos museus do interior pela ACAM Portinari em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura propõe uma mudança de paradigmas e a valorização dos museus do interior, bem como a sua inserção no panorama local, regional, estadual e nacional, operando num sistema de responsabilidades compartilhadas, onde o Estado permanece comprometido com o interesse público, com a implementação de políticas públicas colaborativas e eficientes no sentido de recuperar e fortalecer o vínculo do museu com a cidade e a preservação do patrimônio paulista e brasileiro.

O atual cenário é promissor, em que pese os desafios de possíveis riscos de descontinuidades, as grandes ameaças do trabalho nos museus, notadamente os localizados no interior, para tanto o planejamento das ações torna-se fundamental, bem como o investimento contínuo na profissionalização e implementação de capacitação e formação continuadas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

para as equipes, bem como uma política de recursos humanos, com a valorização e respeito ao profissional adquirem um papel preponderante.

Dentro das premissas acima elencadas a ACAM Portinari, em cumprimento ao Contrato de Gestão, segue na busca pela melhoria contínua da qualidade dos museus estaduais do interior.

Objetivo Geral

Administrar – em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico as seguintes unidades: Museu Casa de Portinari, em Brodowski; o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã e o Museu de Esculturas Felícia Leirner, apoiar a transição na Municipalização em 05 museus cujos processos já foram iniciados pela Secretaria de Estado da Cultura a saber: o Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos, em Amparo; o Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves, em Guaratinguetá; a Casa de Cultura Paulo Setúbal, em Tatuí; o Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, em Taubaté; e também realiza ações de apoio a museus do interior em parceria com o Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seus acervos culturais materiais e imateriais, bem como a sua participação e apoio ao Sistema Estadual de Museus, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

Viabilização Financeira

A viabilização financeira deste Plano de Trabalho ocorrerá por meio de:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento, de projetos incentivados pelas leis de isenção fiscal e de doações e contribuições não incentivadas.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, com os documentos fiscais correspondentes e que estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

Desenvolvimento das Ações

Este Plano de Trabalho se subdividirá em **atividades técnicas** e **atividades operacionais - administrativas** cujos objetivos específicos, metas e indicadores serão apresentados a seguir, para orientar seu desenvolvimento e o acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

de Estado da Cultura e demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo.

Atividades Técnicas-

As atividades técnicas materializam a razão de existir dos museus e dos programas culturais a eles relacionados, que traduzem as ações finalísticas a serem executadas: de preservação do patrimônio museológico, pesquisa, divulgação e contribuição para a educação, identidade e cidadania.

Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança

A ACAM PORTINARI tem como um dos seus principais papéis, em consonância com as premissas da UPPM/SEC, promover e melhorar práticas em todas as áreas das atividades dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, bem como incentivá-los a atingirem padrões básicos e essenciais estabelecidos para a conservação e manutenção de suas instalações/edificações e equipamentos, respeitando-se as especificidades e diferentes realidades dos museus em questão. Para tanto, foram concebidos Planos de Manutenção e Conservação Preventiva, Programas de Combate a Pragas, bem como Projetos de Bombeiro e Manual de Normas e Procedimentos de Segurança; ainda, Plano de Salvaguarda, os quais deverão ser implementados e mantidos.

Um dos principais desafios consiste na Contratação de Seguro Multirisco para os prédios, principalmente, nos casos de edifícios tombados pelos órgãos de patrimônio, notadamente a edificação do Museu Casa de Portinari, cujas paredes constituem-se em suporte para pinturas murais do acervo executadas pelo próprio pintor em sua antiga residência.

Também, um dos esforços será nas questões de sustentabilidade ambiental, visando as adequações e adoção de práticas recomendadas, segundo o Plano de sustentabilidade, com ações previstas no presente Plano de Trabalho.

Ainda, no tocante às edificações, cabe esclarecer que o MHP Índia Vanuíre acaba de passar por obras de reforma e melhorias, a cargo da Secretaria de Estado da Cultura, bem como por ampla reestruturação, sob responsabilidade da ACAM Portinari, inclusive, com destaque para a implantação da nova exposição de longa duração; como a referida obra não contemplou alguns aspectos, como a questão da climatização, a ACAM Portinari propõe a realização dos encaminhamentos necessários para tanto, bem como para algumas melhorias que se fizerem ainda necessárias ao complexo processo de trabalho da instituição e às peculiaridades do seu acervo.

Já o Museu Casa de Portinari aguarda autorização dos órgãos de patrimônio para encaminhamentos no sentido de realizar obras de restauro da edificação e dos murais, a cargo da SEC, com o apoio da ACAM Portinari que garantirão a salvaguarda deste importante patrimônio, cuja deterioração se agrava com o decorrer do tempo e as ações de agentes



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

deterioradores, tanto aqueles de caráter intrínsecos aos seus sistemas constitutivos, como os relacionados a fatores de caráter externo.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

1) Objetivos

- I- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva da edificação, instalações e equipamentos de infraestrutura predial.
II- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
III- Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
IV- Ampliar a sustentabilidade ambiental do museu.

2) Público Alvo: Funcionários e usuários

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Implantar Plano de Manutenção e Conservação Preventiva: limpeza de dutos, pinturas, reparos e outras ações descritas no Plano	Plano implantado: 02 relatórios trimestrais das ações realizadas	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização	Programação executada: 01 relatório semestral descritivo	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Manter os equipamentos de combate a incêndio em boas condições e dentro dos prazos de validade	Manutenção executada: 01 relatório semestral descritivo	1º Trim.	-
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Executar Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e Plano de Salvaguarda / Contingência, realizando capacitações periódicas de segurança	Manual e Plano implementados: 01 relatório semestral das ações e capacitações realizadas	1º Trim.	-
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Realizar estudo de viabilidade e pesquisa de preço para seguro predial	Relatório semestral de estudos realizados	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Elaborar Plano de Conservação Ambiental para as áreas verdes, com inventário de fauna e flora e orientação conservacionista	01 Plano apresentado (no 1º trim.) e entregue (no 2º trim.)	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

1) Objetivos

- I- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva da edificação, instalações e equipamentos de infraestrutura predial.
II- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
III- Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

comum.

IV- Ampliar a sustentabilidade ambiental do museu.

2) Público Alvo: Funcionários e usuários

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Executar Plano de Manutenção e Conservação Preventiva: limpeza de dutos, pinturas, reparos e outras ações descritas no Plano	Entrega de Relatório Trimestral de ações realizadas	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização	Programação executada: 01 relatório semestral descritivo	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Manter os equipamentos de combate a incêndio em boas condições e dentro dos prazos de validade	Manutenção executada: 01 relatório semestral descritivo	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Executar Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e Plano de Salvaguarda / Contingência, realizando capacitações periódicas de segurança	Manual e Plano implementados: 01 relatório trimestral das ações e capacitações realizadas	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Manter seguro predial multirrisco / com coberturas contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil	Apólice do seguro contratado	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Executar Plano de Sustentabilidade Ambiental	Apresentar no 1º e executar no 2º trimestre	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%

Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa

A ACAM PORTINARI tem seu trabalho pautado na relevância das coleções e acervos dos museus estaduais sob sua responsabilidade, buscando de forma contínua promover e melhorar práticas e padrões de qualidade essenciais para o gerenciamento de suas coleções, que vão desde a documentação, conservação, contemplando a pesquisa até a sua difusão, reiterando a necessária e complementar ação de conservação das edificações, já que muitos dos danos causados aos acervos são extensões de problemas presentes nos prédios que os abriga.

Realizado o importante projeto de conferência dos arrolamentos dos acervos, com a criação e implantação de Banco de Dados das coleções, que permitiu uma atualização geral na documentação, o desafio, agora, será a sua manutenção e atualização constantes, bem como o trabalho permanente e rotineiro de conservação preventiva com a higienização das peças e encaminhamento para restaurações pontuais e intervenções específicas.

Os benefícios da atuação na política preventiva são inúmeros, não só no tocante à própria preservação, mas também, na redução substancial dos custos de restaurações, que além de muito caras, por mais criteriosos e éticos que sejam os partidos adotados, sempre afetam o patrimônio de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

alguma forma na sua originalidade e essência; assim, se num primeiro momento a implantação de ações conservacionistas geram custos, a médio e longo prazos resultarão em economia e ganho de qualidade para as instituições e suas coleções.

Uma ação importante prevista será a formalização de parcerias com instituições de ensino e pesquisa para retaguarda na pesquisa do acervo.

Aqui, cabe ressaltar um caso muito particular de trabalho da ACAM Portinari que diz respeito ao Museu de Esculturas Felícia Leirner, em Campos do Jordão, incluído no rol dos museus geridos pela ACAM Portinari, que por estar instalado dentro da área do Auditório Cláudio Santoro, equipamento gerido por outra Organização Social de Cultura e vinculado a outra Unidade da SEC, que não a UPPM, acarreta algumas situações peculiares, sendo que algumas Metas passam a ser de competência da OS gestora do Auditório, uma vez que o Museu está dentro do mesmo, não podendo adquirir a autonomia necessária ao seu funcionamento; assim, a permanecer a situação acima especificada, o trabalho possível está ligado à conservação do acervo e sua documentação.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI

1) Objetivos

I- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.

II- Documentar todo o acervo de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.

III- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.

IV- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.

V- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, bem como com as questões da Museologia contemporânea

2) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Elaborar Plano de Conservação do Acervo museológico a partir do relatório diagnóstico	1 Plano apresentado (no 1º trim.) e entregue (no 2º trim.)	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Higienizar o acervo em Reserva Técnica	Acervo higienizado: 50 peças por trim.	1º Trim.	50
		2º Trim.	50
		ANUAL	100
		ICM %	100%
Higienizar peças em exposição de longa duração semanalmente	Peças higienizadas: 364 peças por trimestre.	1º Trim.	364
		2º Trim.	364
		ANUAL	728
		ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo)	Mapa de localização das peças do acervo elaborado (no 2º trim.) e atualizado	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico)	Inventário de acervo atualizado-relatório trimestral apresentado no 1º trimestre e entregue no 2º trimestre	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Manter, completar e atualizar banco de dados fornecido pela SEC para controle do acervo museológico e atualização do Anexo 4	Migração de dados e de imagens – 01 relatório semestral apresentado	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Mapear situação dos direitos autorais e de uso de imagens e elaborar proposta de cessão de direitos para negociação com os detentores legais dos mesmos	Apresentar proposta no 1º trim. e entregar no 2º trim.	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

1) Objetivos

- I- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
 II- Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.
 III- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.
 IV- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.
 V- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, bem como com as questões da Museologia contemporânea

2) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Elaborar Plano de Conservação do Acervo (museológico / arquivístico / bibliográfico) a partir do relatório diagnóstico	01 Plano apresentado (no 1º trim.) e entregue (no 2º trim.)	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Higienizar o acervo em Reserva Técnica	Acervo higienizado: 200 peças por trim.	1º Trim.	200
		2º Trim.	200
		ANUAL	400
		ICM %	100%
Higienizar peças em exposição de longa duração semanalmente	Peças higienizadas: 360 peças expositivas por trim.	1º Trim.	360
		2º Trim.	360
		ANUAL	720
		ICM %	100%
Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo)	Mapa de localização das peças do acervo elaborado (no 2º trim.) e atualizado	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Manter inventário de acervo atualizado (acervos museológico, bibliográfico e arquivístico)	Inventário de acervo atualizado – relatório semestral atualizado	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Atualizar registro fotográfico do acervo	1.000 Registros fotográficos do acervo no semestre	1º Trim.	500
		2º Trim.	500
		ANUAL	1.000
		ICM %	100%
Manter, completar e atualizar banco de dados fornecido pela SEC para controle do acervo museológico e atualização do Anexo 4	Migração de dados e de imagens – 01 relatório semestral apresentado	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Manter parceria com instituição de ensino e pesquisa para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	01 Parceria estabelecida	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO

1) Objetivos

I- Assegurar a conservação e preservação das obras, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
II- Documentar todo o acervo de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.

2) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Dar prosseguimento as ações de conservação do acervo.	Relatório trimestral das ações realizadas	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Higienizar obras conforme Plano de Conservação	Relatório trimestral	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Manter inventário do acervo atualizado	Relatório Semestral apresentado	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Manter, completar e atualizar banco de dados fornecido pela SEC para controle do acervo museológico e atualização do Anexo 4	Migração de dados e de imagens – 01 relatório semestral	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Mapear situação dos direitos autorais e de uso de imagem e elaborar proposta de cessão de direitos para negociação com os detentores legais dos mesmos	Apresentar proposta no 1º e entregar no 2º	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%



Programa de Exposições e Programação Cultural

Uma das preocupações da ACAM Portinari está nas exposições dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, entendendo-se que as mesmas são a forma essencial de comunicação de seus conteúdos e coleções para o público, as quais devem ser além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante.

O MHP Índia Vanuíre acabou de ter reformulada e remontada a sua exposição de longa duração, estando prevista a elaboração de projeto semelhante para o Museu Casa de Portinari, em função de sua restauração; já no caso do Museu de Esculturas Felícia Leirner, em Campos do Jordão, por tratar-se de um parque de esculturas a céu aberto, cujas obras foram instaladas pela própria artista, a ACAM Portinari em suas ações tem respeitado a escolha da própria escultora, responsável pela distribuição das obras no espaço; assim, para dar o necessário tratamento museológico/museográfico esta Organização Social implementou projetos de sinalização, informação com textos de apoio, textos complementares às obras e sua identificação, entre outras ações, notadamente as de conservação das mesmas.

Ainda, no presente Plano de Trabalho estão sendo contempladas importantes ações que garantam a inserção das unidades no Calendário Formal da Área Museológica, bem como a realização de programação que garanta o oferecimento de novos serviços ao público e sua maior participação na instituição; ainda, a realização de exposições temporárias e itinerantes que possibilitarão maior visibilidade às coleções, intercâmbios com outras instituições e, principalmente, fator para constante visitação e retorno do público nas instituições é uma das principais ações previstas para os museus estaduais do interior sob gestão da ACAM Portinari.

As adaptações da edificação bem como da área expositiva para acessibilidade física e sensorial para públicos com necessidades especiais são consideradas essenciais pela ACAM Portinari para o cumprimento de uma das principais funções do museu no cenário atual, qual seja, a inclusão sócio-cultural e educativa como caminhos para o exercício da plena cidadania.

Um dos principais compromissos firmados no presente Plano de Trabalho é manter os museus abertos ao público o maior tempo possível, inclusive, em horários especiais para projetos educativos, bem como finais de semana e feriados, quando há disponibilidade maior por parte do público para visita aos mesmos; as segundas (exceto feriados e véspera de feriados prolongados) permanecem reservadas para a manutenção das coleções em área expositiva, abertura de vitrines, limpeza e serviços na edificação que não podem ser efetuados quando o museu está aberto à visitação pública.

A visitação aos museus deverá ser estimulada ininterruptamente, visando um aumento no público dessas instituições, através de ações de comunicação e imprensa, que contribuem para a divulgação e visibilidade dos museus e da programação neles desenvolvida, bem como da implementação de uma programação diversificada que valorize a instituição



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

e propicie serviços significativos para a experiência cultural, artística e educativa da comunidade local e visitantes.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI

1) Objetivos

I- Manter exposição de longa duração com base no acervo e na temática do museu, a partir de projeto museológico e curadoria consistente, e que seja acessível e atrativa para diversos públicos.

II- Criar condições para a acessibilidade às exposições e às atividades desenvolvidas.

III- Realizar exposições temporárias, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais.

IV- Desenvolver atividades especiais para participação na ação comemorativa a seguir:
Semana dos Museus (maio)

V- Realizar ações que propiciem a produção, o intercâmbio e a fruição na área de patrimônio cultural, voltadas a profissionais, estudantes e entidades, conciliando parcerias entre Poder Público, terceiro setor e iniciativa privada.

VI- Manter o museu aberto ao público de terça-feira a domingo, nos meses de janeiro a 13 de julho, exceto em dias previamente comunicados, e receber público em geral para visitas espontâneas ou guiadas.

2) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Realizar a manutenção da exposição de longa duração	Manutenção realizada entrega de 2 Relatórios descritivos Trimestrais	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Elaborar novo projeto museológico e museográfico para exposição de longa duração	Projeto museológico e projeto museográfico apresentado (no 1º trim.) e entregue (no 2º trim.)	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Realizar a exposição temporária: O carnaval na paleta de Portinari	01 Exposição realizada	1º Trim.	01
		2º Trim.	
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Realizar oficinas/workshops para o público	04 Oficinas e workshops realizados	1º Trim.	02
		2º Trim.	02
		ANUAL	04
		ICM %	100%
Realizar palestra para o público	01 Palestra realizada no 2º trimestre	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Realizar evento temático: Semana de Museus	Evento temático realizado	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Manter o museu aberto ao público de janeiro a 13 de julho de 2011 (data do encerramento do CG)	165 Dias abertos (exceto:01/01/2011; e segundas-feiras)	1º Trim.	76
		2º Trim.	78
		3º Trim.	11
		ANUAL	*165
		ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Receber visitantes presencialmente no museu (público total do museu) de janeiro a 13 de julho de 2011 (data de encerramento do CG)	18.600 Visitantes recebidos	1º Trim.	6.000
		2º Trim.	11.500
		3º Trim.	1.100
		ANUAL	*18.600
		ICM %	100%

- As metas de abertura ao público e visitação, estão condicionadas à realização, da restauração do Museu Casa de Portinari que será fechado tão logo se conclua o Processo Licitatório.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

1) Objetivos

- I- Manter exposição de longa duração com base no acervo e na temática do museu, a partir de projeto museológico e curadoria consistente, e que seja acessível e atrativa para diversos públicos.
- II- Criar condições para a acessibilidade às exposições e às atividades desenvolvidas.
- III- Realizar exposições temporárias, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais.
- IV- Desenvolver atividades especiais para participação nas ações comemorativas a seguir: Semana do Índio(abril) Semana dos Museus (maio).
- V- Realizar ações que propiciem a produção, o intercâmbio e a fruição na área de patrimônio cultural, voltadas a profissionais, estudantes e entidades, conciliando parcerias entre Poder Público, terceiro setor e iniciativa privada.
- VI- Manter o museu aberto ao público de terça-feira a domingo, nos meses de janeiro a 13 de julho, exceto em dias previamente comunicados, e receber público em geral para visitas espontâneas ou guiadas.

2) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Realizar a manutenção da exposição de longa duração	Manutenção realizada, apresentação de 2 Relatórios descritivos trimestrais	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Elaborar projeto de implantação de acessibilidade expositiva: áudio-guia, DVD player guia, textos e legendas em braile...	Projeto de acessibilidade expositiva apresentado (1º trim.) e entregue (2º trim.)	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Realizar a exposição temporária do acervo: ARTE PLUMÁRIA	01 Exposição realizada	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Realizar oficinas e workshops para o público	04 Oficinas e workshops realizados	1º Trim.	02
		2º Trim.	02
		ANUAL	04
		ICM %	100%
Realizar palestra para o público	01 Palestra realizada	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Realizar eventos culturais	03 Eventos realizados	1º Trim.	01
		2º Trim.	02
		ANUAL	03
		ICM %	100%
Realizar evento temático: Semana do Índio	01 Evento temático realizado	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Realizar evento temático: Semana de Museus	01 Evento temático realizado	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Manter o museu aberto ao público de janeiro a 13 de julho de 2011 (data do encerramento do CG)	165 Dias abertos (exceto: 01/01/2011 e segundas-feiras)	1º Trim.	76
		2º Trim.	78
		3º Trim.	11
		ANUAL	165
Receber visitantes presencialmente no museu (público total do museu) de janeiro a 13 de julho de 2011 (data de encerramento do CG)	21.600 Visitantes recebidos	1º Trim.	6.000
		2º Trim.	15.000
		3º Trim.	600
		ANUAL	21.600
		ICM %	100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO

1) Objetivos

I- Manter exposição de longa duração com base no acervo e na temática do museu, a partir de projeto museológico e curadoria consistente, e que seja acessível e atrativa para diversos públicos.

II- Manter o museu aberto ao público de terça-feira a domingo, nos meses de janeiro a julho, exceto em dias previamente comunicados, e receber público em geral para visitas espontâneas ou guiadas.

2) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Realizar a manutenção da Expografia das Esculturas	Manutenção realizada entrega de relatório trimestral	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%

Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais

A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, merecerá especial atenção, posto que são responsáveis pela mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante, devendo para tanto, serem mantidas atuais e estabelecidas novas parcerias, como por exemplo, com a FDE; também, será estimulado o desenvolvimento de materiais e atividades complementares às visitas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

No caso do público escolar, a ACAM acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem maior com os educandos e comunidade escolar e podem ser fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI

1) Objetivos

- I- Oferecer serviço educativo para grupos de visitantes, preferencialmente mediante agendamento, a fim de ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições para turistas, idosos, grupos de profissionais e outros.
- II- Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, viabilizando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos para a educação escolar.
- III- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.
- IV- Oferecer cursos e oficinas de capacitação para professores e educadores em geral.
- V- Realizar pesquisa de perfil de público e de satisfação, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Implantar projeto para serviço educativo	Apresentado no 1º trimestre e implantado no 2º trimestre	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Propiciar visitas guiadas às exposições (agendadas e espontâneas)	14.570 Pessoas atendidas em visitas guiadas	1º Trim.	5.600
		2º Trim.	7.970
		3º Trim.	1.000
		ANUAL	14.570
Propiciar visitas guiadas a estudantes de escolas públicas e privadas	4.000 Estudantes de escolas públicas atendidos em visitas guiadas (público escolar)	1º Trim.	400
		2º Trim.	3.500
		3º Trim.	100
		ANUAL	4.000
Realizar curso de capacitação para professores	30 Professores capacitados em 01 curso realizado	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Pesquisa de perfil de público e de satisfação	Apresentar projeto no 1º trimestre	1º Trim.	01
		2º Trim.	
		ANUAL	01
		ICM %	100%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

1) Objetivos

- I- Oferecer serviço educativo para grupos de visitantes, preferencialmente mediante agendamento, a fim de ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições para turistas, idosos, grupos de profissionais e outros.
- II- Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, viabilizando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos para a educação escolar.
- III- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.
- IV- Oferecer cursos e oficinas de capacitação para professores e educadores em geral.
- V- Realizar pesquisa de perfil de público e de satisfação, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Executar projeto para serviço educativo	Projeto executado	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Propiciar visitas guiadas às exposições (agendadas e espontâneas)	14.070 Pessoas atendidas em visitas guiadas	1º Trim.	5.600
		2º Trim.	7.970
		3º Trim.	500
		ANUAL	14.070
		ICM %	100%
Propiciar visitas guiadas a estudantes de escolas públicas e privadas	7.500 Estudantes de escolas públicas atendidos em visitas guiadas (público escolar)	1º Trim.	400
		2º Trim.	7.000
		3º Trim.	100
		ANUAL	7.500
		ICM %	100%
Realizar curso de capacitação para professores	30 Professores capacitados em 01 curso realizado	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Pesquisa de perfil de público e de satisfação	Apresentar projeto no 1º trimestre	1º Trim.	01
		2º Trim.	
		ANUAL	01
		ICM %	100%

Programa de Comunicação

Um dos principais fatores que geraram visibilidade institucional aos museus estaduais do interior geridos pela parceria SEC e ACAM Portinari e ajudaram a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

consolidar o seu trabalho foi a adoção de um Plano de Comunicação, cujas ações proporcionaram ampla e diversificada difusão na mídia em geral, aumentando significativamente a presença de público nas instituições e participação nas atividades nelas desenvolvidas.

Assim, esses planos deverão ser reformulados, com atenção especial aos sites, que deverão estar informativos e sempre atualizados para que os visitantes virtuais sejam bem atendidos e informados.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI

1) Objetivos

I- Elaborar Plano de Comunicação institucional que fortaleça a presença do museu nos veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de alta qualidade e interesse cultural.

II- Assegurar um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do museu por meio da internet.

III- Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do museu.

2) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Atualizar plano de comunicação institucional	Plano de comunicação institucional revisado Apresentar no 1º e entregar no 2º trimestre	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Manter o site atualizado com: atividades do museu; oportunidades de trabalho no museu; chamadas para contratações de serviços, e link para ouvidoria da SEC (na página principal) e para o site da SEC	Site atualizado Entrega de 2 relatórios trimestrais descritivos	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

1) Objetivos

I- Elaborar Plano de Comunicação institucional que fortaleça a presença do museu nos veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de alta qualidade e interesse cultural.

II- Assegurar um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do museu por meio da internet.

III- Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do museu.

2) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Atualizar plano de comunicação institucional	Plano de comunicação institucional revisado Apresentar no 1º trimestre e entregar no 2º trimestre	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Manter o site atualizado com: atividades do museu; oportunidades de trabalho no museu; chamadas para contratações de serviços, e link para ouvidoria da SEC (na página principal) e para o site da SEC	Site atualizado Entrega de 2 relatórios trimestrais descritivos	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

* Os recursos para assessoria de imprensa e comunicação necessários para a realização das ações previstas para o Programa de Comunicação do presente Plano de Trabalho ficarão congelados, sendo que sua utilização condicionada à prévia aprovação do Secretário de Estado da Cultura.

Programa de Apoio ao SISEM-SP

O apoio às ações do SISEM no interior por parte da ACAM PORTINARI tem sido estratégico e fundamental para que o Sistema consiga desenvolver as suas ações de forma o mais abrangente possível; o fato de ser uma Organização Social do interior constitui-se num facilitador para essas ações e propicia a retaguarda necessária às mesmas.

Trata-se de uma parceria a ser mantida e implementada na medida do possível, no sentido de ampliar o escopo das ações no atendimento a profissionais, instituições e público do interior de São Paulo.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP			
1) Objetivos			
I- Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP, por meio da organização, operacionalização e apoio a projetos e atividades em geral, inclusive da prestação de serviços de apoio técnico a outras instituições culturais ou a municípios do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico do SISEM-SP / UPPM / SEC.			
II- Ampliar o público atendido pelo museu a partir de ações desenvolvidas na periferia e interior.			
2) Público Alvo: Museus e municípios do interior e seu público			
Ações	Produtos	Período	Meta
Promover exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior do Estado	05 Exposições itinerantes realizadas no 2º trimestre	1º Trim.	
		2º Trim.	05
		ANUAL	05
		ICM %	100%
Realizar assessoria técnica museológica	05 Assessorias técnicas realizadas e pareceres elaborados no 2º trimestre	1º Trim.	
		2º Trim.	05
		ANUAL	05
		ICM %	100%
Realizar oficinas de capacitação	10 Oficinas de capacitação realizadas	1º Trim.	03
		2º Trim.	07
		ANUAL	10
		ICM %	100%
Produzir o Evento: Encontro Paulista de Museus	01 Encontro produzido	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Realizar Curso de capacitação EAD em parceria com a UNESCO	01 curso realizado no 2º trimestre	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Metas Condicionadas

METAS CONDICIONADAS -SISEM			
1) Objetivos I- Ampliar as realizações no escopo dos programas e objetivos descritos neste plano de trabalho, mediante novo aporte de recursos por parte do Estado ou captação de recursos incentivados ou diretos pela OS, para além do percentual do contrato de gestão.			
Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Congressos, Eventos e Encontros Culturais	Evento Realizado	1º Trim.	
		2º Trim.	1
		3º Trim.	
		ANUAL	1
		ICM %	100%
Desenvolver Sistema informatizado para Gerenciamento de Acervo de Museus da Secretaria de Estado da Cultura	Apresentado para aprovação da SEC (1º semestre) Sistema desenvolvido e entregue a SEC	1º Trim.	
		2º Trim.	2
		3º Trim.	
		ANUAL	2
		ICM %	100%

METAS CONDICIONADAS			
1) Objetivos I- Ampliar as realizações no escopo dos programas e objetivos descritos neste plano de trabalho, mediante novo aporte de recursos por parte do Estado ou captação de recursos incentivados ou diretos pela OS, para além do percentual do contrato de gestão. OBS: As metas abaixo descritas só serão realizadas mediante aporte de recursos adicionais.			
Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Projeto A Alegria de ser criança-Museu Casa de Portinari	Projeto realizado	1º Trim	
		2º Trim.	
		3º Trim.	
		ANUAL	1
		ICM %	100%
Projeto Tupã Plural- MHP Índia Vanuíre	Projeto Realizado	1º Trim.	
		2º Trim.	
		3º Trim.	
		ANUAL	1
		ICM %	100%
Publicação da Coleção Planos Museológicos/ Museus do Interior	Projeto Realizado	1º Trim.	
		2º Trim.	
		3º Trim.	
		ANUAL	1
		ICM %	100%
Elaboração de Kit Pedagógico para o MHP Índia Vanuíre	Projeto Realizado	1º Trim.	
		2º Trim.	
		3º Trim.	
		ANUAL	1
		ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Elaboração de Kit Pedagógico para o Museu Casa de Portinari	Projeto Realizado	1º Trim.	
		2º Trim.	
		3º Trim.	
		ANUAL	1
		ICM %	100%
Ateliê- Vivendo a Arte de Portinari	Projeto Realizado	1º Trim.	
		2º Trim.	
		3º Trim.	
		ANUAL	1
		ICM %	100%
Elaboração do Projeto Museológico e Museográfico do MHFP Monteiro Lobato	Projeto Elaborado	1º Trim.	
		2º Trim.	
		3º Trim.	
		ANUAL	1
		ICM %	100%

Atividades Operacionais e Administrativas

Programa de Gestão Operacional e Administrativa

A busca constante por uma gestão eficiente dessa Organização Social e dos museus sob sua responsabilidade, em consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC, tem sido um dos maiores compromissos da ACAM Portinari, neste sentido, as ações propostas para o presente Plano de Trabalho refletem e reiteram a postura acima mencionada objetivando a eficácia, transparência e economicidade da OS na gestão dos museus estaduais do interior, garantindo a preservação e a divulgação de seus acervos culturais que representam o patrimônio paulista e brasileiro.

PROGRAMA DE GESTÃO OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA

1) Objetivos

- I- Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.
- II- Realizar as ações orientadas pela Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivo, CADA da SEC, garantindo que a documentação arquivística da gestão do museu seja devidamente tratada como documento público, conforme a legislação vigente.
- III- Gerir ou terceirizar espaços, mediante prévia aprovação, seguindo as normas de procedimentos da SEC e de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados aos objetivos e projetos dos equipamentos, bem como explorar ou terceirizar cafés, bares e afins para atendimento do público do museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.
- IV- Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.
- V- Apoiar o Processo de Municipalização junto à Unidade Gestora, Unidades e Prefeituras.

2) Público Alvo: Funcionários, fornecedores, patrocinadores e usuários em geral



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Manter os serviços de segurança e vigilância patrimonial e contas de utilidade pública e aluguel de imóvel que abriga o acervo do M.H.P. "Bernardino de Campos" em processo de municipalização.	Serviços Executados	1º Trim.	1
		2º Trim.	1
		3º Trim.	1
		ANUAL	3
		ICM %	100%
Manter os serviços de segurança, funcionários, vigilância patrimonial e contas de utilidade pública do M.H.P. "Conselheiro Rodrigues Alves" em processo de municipalização.	Serviços Executados	1º Trim.	1
		2º Trim.	1
		3º Trim.	1
		ANUAL	3
		ICM %	100%
Manter os serviços de segurança e vigilância patrimonial, Portaria, limpeza do M.H.F.P. "Monteiro Lobato" em processo de municipalização.	Serviços Executados	1º Trim.	1
		2º Trim.	1
		3º Trim.	1
		ANUAL	3
		ICM %	100%
Revisar o planejamento estratégico do museu	Planejamento estratégico revisto: relatórios semestrais	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Revisar e submeter à aprovação o regimento interno, contendo estrutura organizacional, processos de trabalho e rotinas	Regimento interno apresentado a SEC no 2º trimestre	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Revisar e submeter à aprovação o Manual de Recursos Humanos da OS, conforme orientações da SEC	Manual de Recursos Humanos apresentado a SEC no 2º trimestre	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Revisar e submeter à aprovação o regulamento de compras e contratação de serviços	Regulamento de compras e contratação de serviços apresentado (no 2º trim.)	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Complementar o sistema integrado de gestão, conforme orientações da SEC	Sistema integrado de gestão implantado - Relatório apresentado	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Realizar capacitação dos funcionários para correta utilização das normas e procedimentos administrativos da OS	29 Funcionários capacitados em 02 capacitações realizadas	1º Trim.	
		2º Trim.	02
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Realizar capacitação dos funcionários para aperfeiçoamento dos talentos e potencialidades da equipe	29 Funcionários capacitados em 02 capacitações realizadas	1º Trim.	
		2º Trim.	02
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Elaborar relatórios dos gastos mensais com utilidades públicas, impostos e taxas (com indicativo de pagamento no prazo)	02 relatórios entregues	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Controlar a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo	Índice de liquidez seca satisfatório = ou maior que 1 Relatório trimestral entregue	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais)	Índice de cobertura das despesas satisfatório = ou maior que 1 Relatório trimestral entregue	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Controlar as despesas de pessoal por área (funcionários da área meio x funcionários da área fim)	Índice satisfatório = 0,5 / 0,7 Relatório trimestral entregue	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Manter gastos com pessoal até o limite estabelecido no contrato de gestão	Índice satisfatório = 75% Relatório trimestral entregue	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Manter gastos com diretoria até o limite do contrato de gestão	Índice satisfatório = 15% dos 75% do limite total de gastos com pessoal Relatório trimestral entregue	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Elaborar relação de documentos de arquivo conforme Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos da Administração Pública de SP e da Tabela de Temporalidade das Atividades-Fim da SEC	Relação entregue no 2º trimestre	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Elaborar relação de documentos para eliminação junto à CADA	Relação entregue no 2º trimestre	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Manter atualizada a relação de bens patrimoniais (Anexo IV do contrato de gestão)	Relação entregue no 2º trimestre	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Elaborar e implantar Manual de Normas e Procedimentos de Arquivo, conforme orientações da SEC	Manual elaborado e implantado no 2º trimestre	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Organizar e adequar os termos documentais conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade	Relação entregue no 2º trimestre	1º Trim.	
		2º Trim.	01
		ANUAL	01
		ICM %	100%
Implantar setor de arquivo administrativo, com atribuições definidas conforme orientações da SEC	Setor implantado no 2º trimestre	1º Trim.	
		2º Trim.	1
		ANUAL	1
		ICM %	100%
Elaborar Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição, conforme orientações da SEC	Plano apresentado no 2º trimestre	1º Trim.	
		2º Trim.	1
		ANUAL	1
		ICM %	100%
Captar recursos por meio de projetos incentivados (lei Roaunet, PROAC, lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.)	Recurso captado = 2% do repasse anual da Secretaria de Estado da Cultura * R\$78.880,00	1º Trim.	0,7%
		2º Trim.	1,3%
		ANUAL	2%
		ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta
Submeter projetos para aprovação por meio das leis de incentivo à cultura (Rouanet / ProAC / municipal)	02 Projetos submetidos	1º Trim.	
		2º Trim.	02
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Entregar relatório quadrimestral de despesas e receitas conforme LDO	02 relatórios por ano – janeiro e maio	1º Trim.	01
		2º Trim.	01
		ANUAL	02
		ICM %	100%
Entregar DOAR	Entrega até 10º dia de cada mês subsequente na SEFAZ	1º Trim.	03
		2º Trim.	03
		3º Trim.	01
		ANUAL	07
		ICM %	100%

* As metas de captação poderão ser alteradas caso haja alteração do valor anual de repasse (redução ou aporte adicional) de recursos por parte da SEC por meio de aditamentos ao contrato de gestão.

AVALIAÇÃO DAS METAS TÉCNICAS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir as metas do programa de edificações	30
2. Descumprir as metas do programa de acervo	20
3. Descumprir as metas do programa de exposições e programação cultural	20
4. Descumprir as metas do programa de serviço educativo e projetos especiais	10
5. Descumprir as metas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP	10
6. Descumprir as metas do programa de comunicação	10
TOTAL	100 %

1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item B, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 29/2008. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

AVALIAÇÃO DAS METAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

ITEM DE PONTUAÇÃO
1. Descumprir as metas do programa de gestão administrativa
2. Descumprir o manual de compras e contratações da OS
3. Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado)

4. Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios

5. Descumprir as obrigações e responsabilidades da contratada previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão

- 1-** A Organização Social que deixar de cumprir as obrigações ou metas relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.
- 2-** Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente apreciadas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito.
- 3-** Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longo do contrato de gestão, a Secretaria de Estado da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato.